

EDUCAÇÃO FÍSICA E LITERATURA - POSSIBILIDADES DE ENSINAR E APRENDER AS PRÁTICAS CORPORAIS COM JACK LONDON*

PHYSICAL EDUCATION AND LITERATURE - POSSIBILITIES OF TEACHING AND LEARNING CORPORATE PRACTICES WITH JACK LONDON

EDUCACIÓN FÍSICA Y LITERATURA - POSIBILIDADES DE ENSEÑAR Y APRENDER LAS PRÁCTICAS CORPORALES CON JACK LONDON

Danrley Alves Jacinto

danrleyalves.ufrn@gmail.com

Márcio Romeu Ribas de Oliveira

marciromeu72@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

PALAVRAS-CHAVE: *contos; narrativa; boxe.*

INTRODUÇÃO

A partir das leituras de obras não acadêmicas, percebemos a presença de trechos em que práticas corporais eram citadas, por vezes descrevendo essas práticas e expondo aspectos técnicos e táticos inerentes a ela. A partir disso, nos propomos a selecionar uma dessas obras e analisar o conteúdo a fim de encontrar essas passagens e expô-las com o intuito de, no futuro, usá-las como ferramenta metodológica.

Para tanto, nos embasamos em Kunz (1994), quando este propõe a impossibilidade de separar corpo e mente, portanto, se estamos a pensar sobre uma prática corporal, esta é tão física quanto intelectual - o inverso também se faz verdadeiro. Da mesma forma, nos embasamos em Freire (1989), quando este reflete que a educação necessita ser de corpo inteiro, sendo levados em conta aspectos biológicos, emocionais e sociais dos indivíduos.

METODOLOGIA

Neste trabalho trazemos um estudo qualitativo, de abordagem descritiva, em que foi empregada a análise de conteúdo (MINAYO, 2002) como ferramenta metodológica. Para o caso, nos debruçamos sobre o conto "O jogo", presente na obra "Nocaute - Cinco contos de boxe", de Jack London.

* Bolsa de Iniciação Científica do CNPq – Brasil. Edital N° 01/2018 de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN.



O JOGO

Essa seção leva o mesmo nome do conto do qual trataremos, denominação essa que faz alusão ao cotidiano da prática esportiva, sendo comumente tratada com esse nome. “Jogo” não se refere apenas ao momento de confronto dentro do ringue, mas toda a preparação e repercussão que envolvem as lutas, no entanto, nos ateremos ao ponto técnico recorrente em um momento do conto.

Durante a narração da luta que dá enredo a esse conto, notamos passagens em que é possível perceber claramente a descrição de fundamentos técnicos pertencentes a modalidades de combate, aqui o boxe, como por exemplo, quando uma personagem diz: “Os dois homens estavam enlaçados num abraço tenso; ninguém atacava ninguém. [...] Joe tinha descrito para ela como um clinch” (LONDON, 2013, p. 38). Podemos perceber que tanto a técnica de luta, como sua forma em execução foram detalhados neste trecho, o que pode ser uma referência e ferramenta para discussão e aprofundamento da modalidade em práticas pedagógicas.

Outro caso pode ser encontrado, esse mais minucioso ainda e de um importante momento do jogo, a posição de guarda, nessa passagem a mesma personagem, citada anteriormente, detalha a cena da seguinte forma:

O pé esquerdo um pouco adiantado, os joelhos ligeiramente fletidos, ele estava abaixado, com a cabeça bem encaixada entre os ombros que lhe serviam de escudo. Suas mãos estavam postadas diante de si, prontas tanto para atacar quanto para defender. (LONDON, 2013, p.38)

Com esse trecho, é inegável a presença detalhada e real de uma prática esportiva na literatura, a qual levanta a possibilidade de ensinar e aprender através desse caminho, ainda pouco utilizado na rotina didática dos profissionais de Educação Física, como Botelho (2010), estudioso da área, propõe que é plenamente possível o uso da literatura, principalmente na criação de sequência nas aulas, das lutas, por exemplo, bem como sua aplicação para encenação dessas passagens como forma de aprendizado de determinados temas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ademais, podemos crer no uso da literatura narrativa como uma forma de discutir Educação Física e Ciências do Esporte sim, visto que consta em documentos regulatórios, como a BNCC (BRASIL, 2017), a qual propõe que essa área deve tematizar as práticas corporais sob as diversas formas de codificação, e a literatura narrativa seria uma delas, bem como suas formas de significação social.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, R. G. Literatura infantil, educação física e desporto: da teoria às possibilidades práticas. In: BENTO, Jorge Olímpio; TANI, Go; PRISTA, Antonio. (Org.). *Desporto e educação física em português*. 1 ed. Porto: CIFI2D, Faculdade de Desporto, Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, 2010, p. 470-484
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- FREIRE, João Batista. *Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física*. São Paulo, SP: Scipione, 1989.
- KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1994.
- LONDON, Jack. *Nocaut*: Cinco histórias de Boxe. São Paulo: Benvirá, 2013.
- MYNAIO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

